



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE AOS FIÉIS VINDOS A ROMA EM PEREGRINAÇÃO JUBILAR

*Sábado, 9 de Dezembro de 2000
Caríssimos Irmãos e Irmãs*

1. É com grande alegria que vos recebo hoje, no dia seguinte à solenidade da Imaculada Conceição de Maria, e vos agradeço a vossa amável visita. Vistes para atravessar a Porta Santa e celebrar o vosso Jubileu. Apresento a cada um a minha cordial saudação, e sinto-me feliz por compartilhar convosco a alegria do encontro com o Senhor.

Aos fiéis de Grumo Nevano

O meu pensamento volta-se em primeiro lugar para os inumeráveis peregrinos oriundos de várias paróquias da Itália. De modo especial, saúdo os *fiéis de Grumo Nevano*. Caríssimos, na sociedade contemporânea, caracterizada por rápidas e profundas transformações sociais e culturais, procurai actualizar constantemente a vossa formação religiosa, aprofundando os conteúdos da fé. Além disso, amadurecei no conhecimento e na comunhão com o Senhor, entretendo com Ele um intenso relacionamento pessoal, feito de escuta da sua palavra e de oração genuína. Assim, podereis estar prontos a responder sem hesitações a quem vos perguntar a razão da vossa adesão a Cristo, Redentor de todo o homem e do homem todo.

Aos taxistas e aos transportadores rodoviários

2. Penso agora com afecto em vós, estimados *membros da Cooperativa Rádio Táxi 35 70* de Roma, e naqueles que se uniram a vós, oriundos de várias nações da Europa para celebrar um especial Jubileu dos taxistas e dos transportadores rodoviários. E vistes acompanhados das vossas famílias. Obrigado pela vossa presença e pelos significativos dons que trazeis convosco.

Desempenhais um importante serviço à colectividade e passais não poucas horas do vosso dia nos veículos que conduzis. A vossa actividade de trabalho coloca-vos em contacto constante com as pessoas; assim, podeis conhecer os vários aspectos da sociedade, não raro recolhendo as confidências dos passageiros. Estai sempre prontos a escutar com amabilidade e paciência, esforçando-vos por transmitir serenidade a quantos encontrais. Podeis realizar um precioso serviço de evangelização, se souberdes comunicar aos vossos interlocutores a alegria da vossa fé e do vosso empenhamento cristão. Para que isto se concretize, vós mesmos não deixeis de crescer no conhecimento de Cristo e do seu Evangelho. Em cada pessoa de quem vos aproximais, procurai reconhecer um irmão a amar e a servir.

Aos membros da FOCSIV

3. Agora, dirijo a minha palavra à *Federação dos Organismos Cristãos de Serviço Internacional de Voluntariado (FOCSIV)*. Caríssimos, no final da Assembleia geral anual, quisestes dirigir-me a vossa deferente saudação. Agradeço-vos a presença e o gesto cordial.

A vossa actividade benemérita em benefício dos países em vias de desenvolvimento brota de um profundo desejo de pôr em prática o Evangelho da caridade. Neste contexto, a vossa obra qualifica-se como uma peculiar vocação laical ao serviço não só do anúncio cristão, mas também da dignidade de cada pessoa e do desenvolvimento dos povos do mundo inteiro. Enquanto me faço intérprete da gratidão eclesial pela vossa generosa disponibilidade, encorajo os sócios dos 52 organismos que compõem a vossa Federação a prosseguirem com entusiasmo as iniciativas de sensibilização diante dos objectivos que vos propusestes e a perseverardes com espírito evangélico na vossa actividade a favor de muitos irmãos e irmãs em necessidade. Acompanho os meus bons votos com a certeza de uma particular lembrança na oração.

Aos componentes da UCID

4. Além disso, saúdo os *membros da União Cristã de Empresários Dirigentes*, congregados em Roma para a celebração do seu Jubileu. Caríssimos, a vossa benemérita Associação propõe-se o conhecimento, a actuação e a difusão da doutrina social da Igreja, contribuindo para a edificação de uma sociedade mais justa e fraterna através da formação cristã e profissional dos sócios e a colaboração entre os membros da empresa. Acolhendo o apelo jubilar à conversão, à justiça e à caridade, quisestes oferecer à Diocese de Roma o novo complexo paroquial de *Santa Maria da Apresentação*, no bairro romano de "Boccea". Obrigado por este nobre gesto de colaboração concreta na missão evangelizadora do Bispo de Roma, que confirma o prolongado e benemérito compromisso do vosso Sodalício no mundo empresarial e na sociedade italiana.

O acontecimento jubilar constitui uma renovada experiência de fé e de graça, e ofereça a cada um dos sócios da vossa União renovadas motivações para tornar as empresas em comunidades cada vez mais capazes de promover um bem-estar justo, fruto da busca conjunta de objectivos económicos, de valores morais e de atenção solidária às exigências dos jovens e dos pobres.

Aos peregrinos de língua alemã

5. Dirijo uma saudação cordial aos Notários que, de 17 diferentes países da Europa, vieram em peregrinação à Cidade Eterna. Estou feliz por desejardes encontrar também o Sucessor de Pedro no contexto da vossa peregrinação. E agradeço ao Presidente da Câmara dos Notários da Áustria esta iniciativa espiritual no Ano Santo. O vosso trabalho está ao serviço dos cidadãos e visa o justo equilíbrio entre os seus relacionamentos. Esta peregrinação vos ajude a cumprir esta elevada tarefa para o bem dos homens.

Como penhor, concedo-vos de bom grado a Bênção Apostólica.

Aos fiéis de expressão francesa

6. A todos vós, Notários de diversos países europeus em peregrinação na Cidade Eterna, dirijo a minha cordial saudação. Saúdo-vos de igual modo, peregrinos da Região apostólica da Provença Mediterrânea, vindos da França para realizar a peregrinação jubilar. Que o tempo do Advento seja para vós e para todos os discípulos de Cristo uma ocasião de viver mais intensamente a celebração da Encarnação do Senhor, conservando o olhar fixo no mistério da salvação! A todos concedo, do íntimo do coração, a Bênção apostólica!

À comunidade do Seminário Maior de Tarnów (Polónia)

Saúdo com alegria a Comunidade do Seminário Maior de Tarnów: os educadores, os professores e os estudantes. Chegastes à Cidade Eterna acompanhados do vosso Pastor, Mons. Wiktor Skwore, como peregrinos do Ano jubilar, para vos renovardes espiritualmente e obterdes as graças vinculadas a este Jubileu.

Roma é assinalada de maneira particular pela presença de São Pedro. Aqui vive Pedro! Tais palavras são pronunciadas nesta Cidade desde o dia do martírio daquele que, por vontade de Cristo, se tornou pedra. Nos arredores de Cesareia de Filipe, Simão filho de Jonas, que o Senhor chamou Pedro, fez a profissão de fé sobre a qual, como sobre uma pedra, se edifica a Igreja: "Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo" (*Mt 16, 16*). É precisamente sobre esta fé de Pedro, vigorosa como uma rocha, que se fundamenta a fé da Igreja e, por conseguinte, também a nossa fé.

Ele foi o primeiro, juntamente com o seu irmão André, a ser chamado para o serviço de pescador de homens (cf. *Mc 1, 16-18*). Foi ele que confessou, de maneira muito simples e ao mesmo tempo comovedor, por três vezes o amor a Jesus ressuscitado, antes que lhe fosse confiado o poder sobre toda a Igreja: "Apascenta as minhas ovelhas" (cf. *Jo 21, 15-19*).

7. Dilectos Alunos, Cristo presente na Igreja, único Redentor do homem, até aos nossos dias chama a segui-lo, como outrora chamou Pedro e os outros Apóstolos. A cena da vocação de André e do seu irmão Simão Pedro repete-se incessantemente, num certo sentido, na história do homem. Cada um de vós também ouviu no profundo da sua alma as palavras de Cristo: "Vem e segue-me!" (cf. *Mt 19, 21*) e traz esta chamada no próprio coração, dela vive e com ela se revigora todos os dias.

Toda a vocação cristã provém de Deus, é uma dádiva d'Ele. Porém, a vocação presbiteral constitui um especial dom da graça, o dom do amor inefável de Deus pelo homem. São João expressou muito profundamente esta verdade com as seguintes palavras: "Não fostes vós que me escolhestes, mas fui Eu que vos escolhi" (*Jo 15, 16*). Em resposta a tal dádiva deveríamos demonstrar a Deus uma gratidão constante e a disponibilidade a entregarmo-nos sem reservas à causa do anúncio do Evangelho. A consciência desta especial eleição vos faça ser solícitos para com a vossa santificação. O sacerdócio para o qual vos estais a preparar deveria ser para vós uma singular vereda para a santidade, rumo à vida de íntima união interior com Jesus Cristo, porque somente "quem fica unido a Ele dá muito fruto" (cf. *Jo 15, 5*). Como escrevi na Exortação Apostólica *Pastores dabo vobis*: "A santidade é intimidade com Deus, é imitação de Cristo pobre, casto e humilde; é amor sem reservas às almas e entrega pelo seu próprio bem; é amor à Igreja que é santa e nos quer santos, porque assim é a missão que Cristo lhe confiou. Cada um de vós deve ser santo também para ajudar os irmãos a seguir a sua vocação à santidade" (n. 33).

8. Viestes em peregrinação à Cidade Eterna para vos confiardes a Cristo, junto do túmulo do Apóstolo Pedro; todo o vosso futuro está, num certo sentido, assente sobre a rocha da sua fé e do seu amor. Reforçados interiormente e repletos de graça, podereis responder ao dom da vocação sacerdotal com fervor e generosidade ainda mais intensos. Tanto na nossa Pátria como fora das suas fronteiras, os homens esperam o ministério da palavra e dos sacramentos, contam com a vossa orientação ao longo do caminho rumo à casa do Pai. A Diocese de Tarnów goza de um grande número de presbíteros e de vocações sacerdotais. O Seminário de Tarnów é excepcional, sob o ponto de vista do número dos candidatos que ali se preparam para o sacerdócio. Trata-se de uma grande graça que devemos reconhecer com ardor perante o Senhor da messe, mas é também uma tarefa para a vossa Diocese, que ela cumpre muito bem. Desde há vinte e cinco anos os sacerdotes de Tarnów anunciam a Boa Nova no continente africano. O zelo missionário conduziu-os para os países da América do Sul, a Bielo-Rússia, a Ucrânia e até o Cazaquistão. O seu exemplo seja para vós um encorajamento para empreender esta grandiosa missão de anunciar Cristo a todos os povos.

9. Estimados Alunos, faço votos por que sejais fiéis à vossa vocação, até ao fim da vida. Os vossos corações estejam sempre repletos de júbilo e de entusiasmo juvenil. Fazei bom uso do tempo, progredindo a exemplo de Cristo, "em sabedoria e graça perante Deus e os homens" (cf. *Lc 2, 52*). Edificai com perseverança a comunidade do Seminário sobre o fundamento da fraternidade, da oração, da meditação da palavra de Deus e da Eucaristia. O mundo tem necessidade de vós. Precisa da vossa santidade e do vosso genuíno testemunho cristão. Transmiti o Evangelho aos homens do nosso tempo, que escutam com maior boa vontade as testemunhas que os mestres, e são mais sensíveis ao exemplo vivo que às palavras. Na oração, recomendo a Deus todos e cada um de vós que estais aqui presentes, assim como os vossos pais, educadores e professores. Confio-vos à protecção da Mãe Santíssima. Que Ela vos acompanhe pelo caminho da preparação para o presbiterado e vos sustente na realização da vocação sacerdotal.

Abençoo de coração toda a Comunidade do Seminário Maior de Tarnów.

Aos demais grupos de peregrinos

10. Enfim, dirijo a minha saudação cordial aos numerosos grupos de peregrinos que participam neste nosso encontro. Penso de maneira especial na Associação das famílias e dos portadores de espinha bífida e hidrocefala, nos dirigentes e sócios da Associação Nacional de Agentes de Seguro, nos membros da Academia europeia para as Relações económicas e culturais, nos técnicos e jogadores da *Sociedade de Basquetebol Roma*, nos representantes da *Associação dos Curtidores*, nos *Alpinos* de Martinengo e no *Coro dos Alpinos* de Lauzacco, no *Grupo de Operadores Radiofónicos de Emergência*, de Bari, e nos peregrinos do *Centro Don Orione*, de Bérgamo. Além disso, saúdo os fiéis provenientes de Messina, Brindes, Santa Teresa Riva e todos os demais grupos aqui presentes.

Caríssimos Irmãos e Irmãs, renovando-vos a minha profunda gratidão pela vossa visita, convido-vos a voltar o olhar para Maria, muito presente neste tempo de Advento. A Virgem Imaculada, que com o seu "*sim*" ao Anjo Gabriel aderiu plenamente à vontade de Deus, vos sustente no propósito de tornar fecunda a graça do Jubileu. Acompanhe-vos também a minha Bênção, que de bom grado estendo às vossas famílias, às vossas comunidades de proveniência e a quantos vos são queridos.